



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PÓS-DOUTORANDO: BRUNO DE ALCÂNTARA SOUSA

SUPERVISORA: PROF^a DR^a HUSTANA MARIA VARGAS

LINHA DE PESQUISA: DIVERSIDADE, DESIGUALDADES SOCIAIS E EDUCAÇÃO
(DDSE)

PROJETO: A PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE SOB UMA
PERSPECTIVA DAS PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
ESTÁGIO DE PÓS-DOUTORADO (SEM BOLSA)

Niterói
2023/2024

Sumário

1. Relatório sobre as atividades realizadas 3

2. Referências 8

3. Anexos 9

Relatório sobre as atividades realizadas no estágio pós-doutoral

Período de 17/04/2023 até 16/04/2024

Acredito que cabe começar esse relatório com a seguinte pergunta: como cheguei no LAP? Ao concluir o doutorado em junho de 2022 fiz um contato com a Prof^a Dr^a Maria Cecília de Castello Branco Fantinato para saber notícias dela, visto que havíamos estabelecido laços de amizade devido minha passagem pelo seu grupo de estudo em Etnomatemática na UFF. Assim, marcamos um encontro para um almoço e, a partir daí conversamos um bom tempo a respeito das pesquisas que havia desenvolvido no doutorado.

Ao falar sobre os diversos desafios que os estudantes ingressantes enfrentam no momento de entrada à universidade e das variáveis que faziam parte dos meus estudos como adaptação acadêmica, expectativas acadêmicas e satisfação com o curso, a mesma achou muito interessante e disse que havia uma Professora da Faculdade de Educação da UFF que também se interessava em temas envolvendo estudantes no contexto universitário.

Sendo assim, ela mencionou a Prof^a Dr^a Hustana Maria Vargas e que a mesma coordenava um grupo de pesquisa. Fiquei muito entusiasmado com a existência desse grupo e, desse modo, fiz logo um contato com a Prof^a Hustana e agendamos um encontro para conversarmos a respeito dos nossos temas de interesse.

A partir daí, realizamos um encontro online e conversamos sobre as questões que tínhamos em comum e o quanto eles dialogavam entre si. Diante disso, comecei a participar do Laboratório sobre Acesso e Permanência (LAP) em agosto de 2022 e de todas as reuniões programadas neste ano. As reuniões aconteciam todas as terças-feiras no formato online. Nos encontros ocorriam diversas atividades como discussões de temas envolvendo permanência universitária, evasão, políticas de ações afirmativas, análise de dados oficiais referente ao Ensino Básico e Superior, apresentações de projetos de mestrado e doutorado, entre outros.

Mais especificamente, em relação à realização das minhas atividades, vale destacar:

- 1) 29/08/2022 - participação como ouvinte no Simpósio sobre Políticas de Ação Afirmativa no Ensino Superior da América Latina tendo como palestrantes Hustana Maria Vargas, Adilson Santos e Karin Quijada;
- 2) 30/08/2022 - primeiras ideias surgem no LAP no tocante à criação de um site que possa divulgar todas as atividades do grupo de pesquisa;
- 3) 05/09/2022 – criação do site com as devidas orientações a respeito do formato das seções com a bolsista Roberta Ruchiga Cardoso (<https://lapredessociais.wixsite.com/lap-uff>). Com a saída da bolsista Roberta, as atividades da construção do site continuaram com a bolsista Rafaela de Oliveira

Costa Ferreira. No entanto, devido à dinâmica da vida acadêmica dos estudantes, a bolsista Rafaela também migrou para outras atividades e, com isso, a partir de 17/04/2023 novos bolsistas chegaram ao LAP dando continuidade à subida de materiais. As orientações foram então dadas aos novos integrantes Camila da Silva Almeida, Lourranny Paixão Rodrigues, Marcondes Oliveira Bitencorte e Taís dos Santos Leal.

Sendo assim, continuei orientando os bolsistas de modo que dessem prosseguimento à inserção de materiais. Além disso, proporcionei ao grupo algumas atividades que pudessem colaborar para seu aperfeiçoamento acadêmico e, ao mesmo tempo, com afinidades com a proposta do grupo de pesquisa. Vale destacar discussões de artigos com temas voltados para as vivências de universitários como permanência, evasão e adaptação, minicursos com foco em conteúdos de estatística, incentivo na participação das apresentações de projetos de mestrado e/ou doutorado, entre outras.

É importante salientar que as reuniões com os bolsistas aconteciam semanalmente todas as quintas-feiras no horário de 21:00 h; 4) Oficinas de preparação de materiais para o Ensino Médio (produção de textos e relatórios; desenho de pesquisa; métodos quantitativos e qualitativos) - participação no grupo de pesquisa Fórum Educação e Sociedade (composto pelos grupos de pesquisa Desestrutura, LAP e LEPES) com colaborações para a elaboração de oficinas com atividades de formação envolvendo desenho do projeto de pesquisa e possibilidades de coleta de dados por meio de técnicas qualitativas e quantitativas.

O objetivo das oficinas foi de auxiliar estudantes de Ensino Médio, graduação e/ou pós-graduação no processo de pesquisa e escrita acadêmica. Nessa direção, participei de todos os encontros que se discutiam os referenciais teóricos que seriam adotados para viabilizar os módulos das atividades. São eles: 04/10/2022 – Produção de Textos e Relatórios; 11/10/2022 – Desenho de Pesquisa; 25/10/2022 – Manipulação e Análise de Dados: Método Quantitativo; 01/11/2022 – Método Qualitativo: Técnicas Biográficas; 08/11/2022 – Encerramento das discussões: considerações finais; 5) em agosto de 2022 apresentei um resumo da minha tese de doutorado intitulada *Concepções de universitários, docentes e gestores do curso de Matemática sobre adaptação ao Ensino Superior e satisfação com o curso*; ainda nessa direção, apresentei em 27/09/2022 o artigo *Pistas sobre a permanência estudantil como virada epistemológica: iniciativas de um núcleo de pesquisa por uma sociologia da permanência na educação a partir de Vincent Tinto* (CARMO; MANHAES; COLA, 2018); 6) em novembro de 2022 realizei um trabalho de análise de dados referente a um banco de dados disponibilizado pela Profa. Hustana. Os resultados foram obtidos com o uso do software IRAMUTEQ por meio da análise estatística Classificação Hierárquica Descendente (CHD). A CHD composta de seis categorias (classes)

com eixo principal intitulado *Contexto Universitário* e subeixos denominados *Fortalecimento Institucional, Universidade e Comunidade, Suporte Acadêmico, Investimento Docente, Discente e Técnico*; 7) 15/11/2022 – apresentação de trabalho intitulado *Concepções de Gestores sobre a Satisfação com o Curso e a Adaptação à Universidade de Estudantes de Matemática* no XI CONINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades; 8) 30/11/2022 à 01/12/2022 – participação como palestrante no VII Seminário Discente PPGEDU/UFF – 10 anos da lei de cotas: acesso e permanência na universidade, com trabalho intitulado *Adaptação ao Ensino Superior e Satisfação com o Curso: concepções de universitários de Matemática*; 9) tendo o construto permanência como o cerne do LAP, comecei a pesquisar se havia algum instrumento que pudesse medir essa variável. Dessa forma, descobri um artigo intitulado *Questionário de Permanência Acadêmica: Adaptação Cultural e Evidências de Validade* (VAUTERO; POZOBON; SILVA, 2020).

Assim, após uma leitura cuidadosa pude perceber o quanto esse artigo convergia para os estudos que vinham sendo realizados no grupo de pesquisa e o quanto ele poderia contribuir para nossas investigações. Vale destacar que a escala desenvolvida por esses autores é uma adaptação do CPQ que pode ser observado no artigo *The College Persistence Questionnaire: Development and Validation of an Instrument That Predicts Student Attrition* (DAVIDSON; BECK; MILLIGAN, 2009).

Nesse sentido, visto à importância desse estudo que em muito poderia colaborar para o grupo de pesquisa, comecei a estabelecer alguns contatos inicialmente por e-mail e, em seguida, também por whatsapp, com o Dr. Jaisso Vautero. Imediatamente, de forma muito gentil e atenciosa, fui respondido pelo Jaisso que demonstrou uma grande satisfação em saber do nosso interesse em aprofundar os conhecimentos no que diz respeito ao instrumento desenvolvido por ele e pelos seus pares.

Esses contatos aconteceram durante o segundo semestre de 2022 e continuaram em 2023. Por fim, apenas faltava uma roda de conversa com o Jaisso e o LAP a fim de estreitarmos alguns laços acadêmicos e ter a oportunidade de ouvi-lo sobre suas pesquisas e o que estava sendo realizado em Portugal em termos de permanência universitária. Nessa direção, novos contatos foram sendo feitos resultando em um encontro no dia 12 de junho de 2023, o que nos possibilitou tirar todas as dúvidas referente ao QPA e, além disso, ter o seu consentimento para a aplicação do instrumento pelo LAP; 10) 31/05/2023 – minicurso de Estatística: Correlação com o uso do SPSS destinado a estudantes do terceiro do Ensino Médio, graduandos, bolsistas e integrantes do LAP.

Dando continuidade às atividades do estágio pós-doutoral, participei com a Prof^a Hustana na disciplina de Tópicos Especiais em Sociologia da Educação (TESE) no segundo semestre de 2023. Vale salientar as atividades que foram realizadas durante esse período letivo: a) artigos para estudos e elaborações de questões com a turma: *Questionário de Permanência Acadêmica: Adaptação Cultural e Evidências de Validade* (VAUTERO; POZOBON; SILVA, 2020); *Qual democratização do Ensino Superior?* (DUBET, 2015); *Elementos para uma definição de justiça em educação* (WALTENBERG, 2013); b) apresentação da plataforma SIDRA com elaboração de atividades envolvendo quadro, gráfico, cartograma e análise de dados; c) aula sobre estatísticas descritivas e curva de normalidade; d) aula sobre o software IRAMUTEQ; e) aula sobre os softwares JASP e SPSS; f) indicações de livros de estatísticas para análise de dados; g) elaboração de questionário sobre permanência acadêmica com 12 perguntas, baseado no QPA, para atividades de entrevistas com a turma; h) preparação do banco de dados e posterior análise de dados com o uso do IRAMUTEQ com cada grupo formado na turma.

No que diz respeito ao primeiro semestre de 2024 foi apresentado um novo bolsista, João Victor Menezes da Costa, estudante do curso de Pedagogia, já está integrado ao LAP. Sendo assim, foram dadas orientações ao bolsista sobre o uso do software IRAMUTEQ para análise de dados textuais. Em um primeiro momento foi feito um estudo mais teórico a respeito do software com o uso dos manuais de Camargo e Justo (2018) e de Salviati (2017).

A seguir, a Prof^a Hustana disponibilizou um conjunto de entrevistas de atores da comunidade da UFF/FE para que pudéssemos colocar no formato de leitura do software. Os dados das entrevistas foram inseridos no bloco de notas (.txt) e posteriormente o IRAMUTEQ realizou a análise de dados por meio da CHD (Método de Reinert). É importante ressaltar que toda essa rotina foi devidamente acompanhada pelo bolsista visto que essa atividade é parte integrante de suas atribuições no LAP contribuindo, dessa forma, para seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Portanto, concluindo o relatório, não posso deixar de expressar os meus mais sinceros agradecimentos à Prof^a Hustana pela receptividade desde o nosso primeiro encontro e por todos os momentos de aprendizado que obtive de sua supervisão. Foram reuniões online e presenciais, participação na disciplina de curso, conversas pelo whatsapp, enfim, busquei aproveitar cada momento e me esforçar ao máximo para contribuir com o LAP. As vivências obtidas nesse estágio pós-doutoral não serão simplesmente algo a ser colocado no lattes, mas sobretudo experiências e aprendizados que levarei para toda minha vida. Além disso, também registro meus agradecimentos a todos os colegas do LAP pelas inúmeras discussões realizadas no grupo

em relação a uma diversidade de temas propostos, o que muito contribuiu para o meu aperfeiçoamento profissional. Vale ressaltar, a minha gratidão à Prof^a Maria Cecília que foi responsável pela mediação entre mim e a Prof^a Hustana.

Diante de todo o exposto, fica cada vez mais claro para mim que o contexto universitário é permeado de uma gama de fatores, e toda vez que mergulho nesse universo, novas variáveis, percalços e possibilidades se revelam, nos dando a chance de investigar e conhecer um pouco mais desse mundo em que os estudantes vivem. O fato de ter conhecido e estudado o construto permanência acadêmica no LAP se apresenta para mim como um grande desafio na medida que temos que ser incessantes e incansáveis na compreensão dessa variável, com vistas à uma adaptação mais adequada para aqueles que merecem e justificam todo o nosso esforço: os estudantes.

Niterói, 29 de abril de 2024.



Prof. Dr. Bruno de Alcântara Sousa

Referências

CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. **Tutorial para uso do software IRAMUTEQ**. Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2018. 74p. Disponível em: <http://iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-portugais-22-11-2018>

CARMO, Gerson; MANHAES, Elane Kreile; COLA, Maria Luísa Terra. Pistas sobre a permanência estudantil como virada epistemológica: iniciativas de um núcleo de pesquisa por uma sociologia da permanência na educação a partir de Vicent Tinto. **(SYN)THESIS (RIO DE JANEIRO)**, v. 11, p. 54-63, 2018.

DAVIDSON, William B.; BECK, Hall P.; MILLIGAN, Meg. The College Persistence Questionnaire: Development and validation of an instrument that predicts student attrition. **Journal of College Student Development**. Published by Johns Hopkins University Press, v. 50, n. 4, p. 373-390, jul./aug. 2009.

DUBET, François. Qual democratização do Ensino Superior? **Caderno CRH**, Salvador, v. 28, n. 74, p. 255-265, mai./ago. 2015.

SALVIATI, Maria Elisabeth. **Manual do aplicativo Iramuteq**. Planaltina, 2017, 93p. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/manual-do-aplicativo-iramuteq-par-maria-elisabeth-salviati>

SOUSA, Bruno de Alcântara. Concepções de universitários, docentes e gestores do curso de Matemática sobre adaptação ao Ensino Superior e Satisfação com o Curso. 2022. 191 p. **Tese (Doutorado em Psicologia)** – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Salgado de Oliveira, Niterói, 2022.

SOUSA, Bruno de Alcântara; SOARES, Adriana Benevides. Concepções de Gestores sobre a Satisfação com o Curso e a Adaptação à Universidade de Estudantes de Matemática, **Bolema**, Rio Claro, v. 35, n. 69, p. 512-528, abr. 2021.

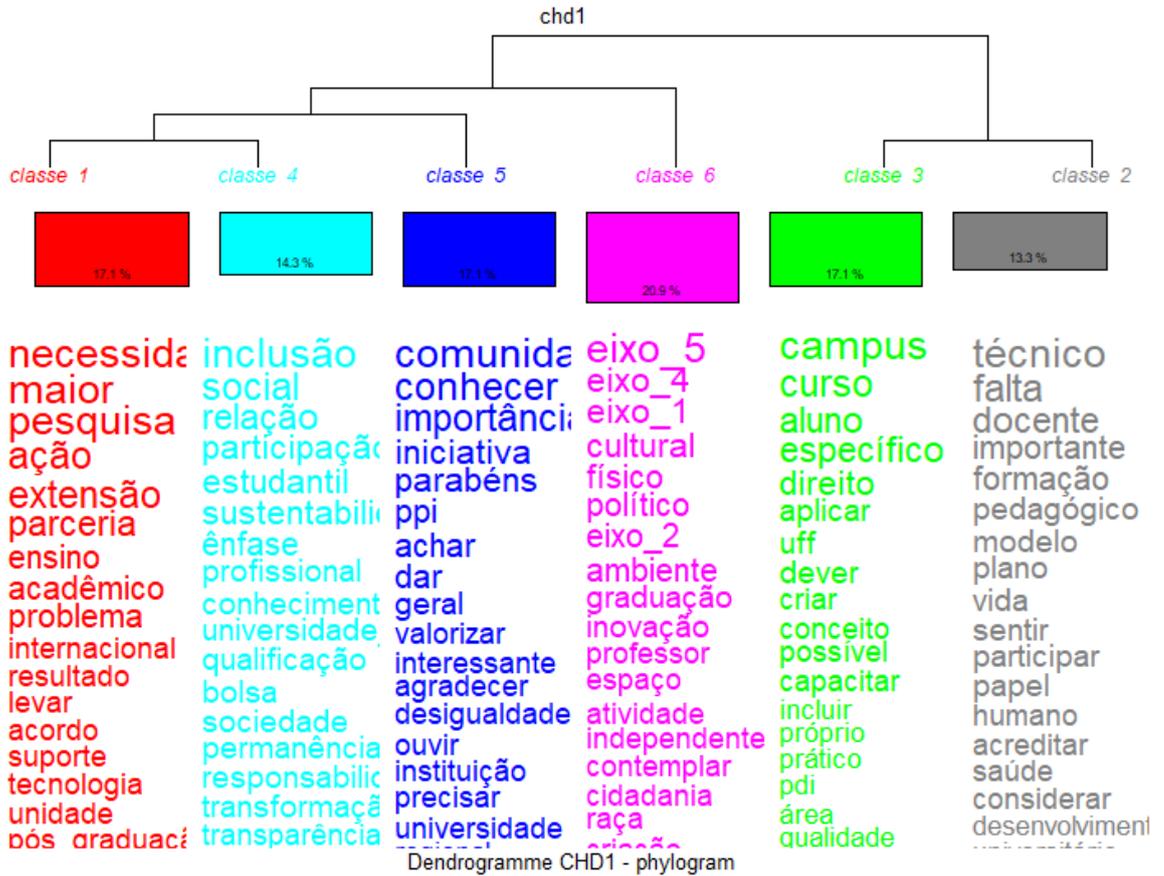
SOUSA, Bruno de Alcântara; SOARES, Adriana Benevides. Concepções de Professores sobre as Vivências Acadêmicas de Universitários de Matemática, **Psicologia da Educação**, São Paulo, v. 55, p. 49-57, 2022.

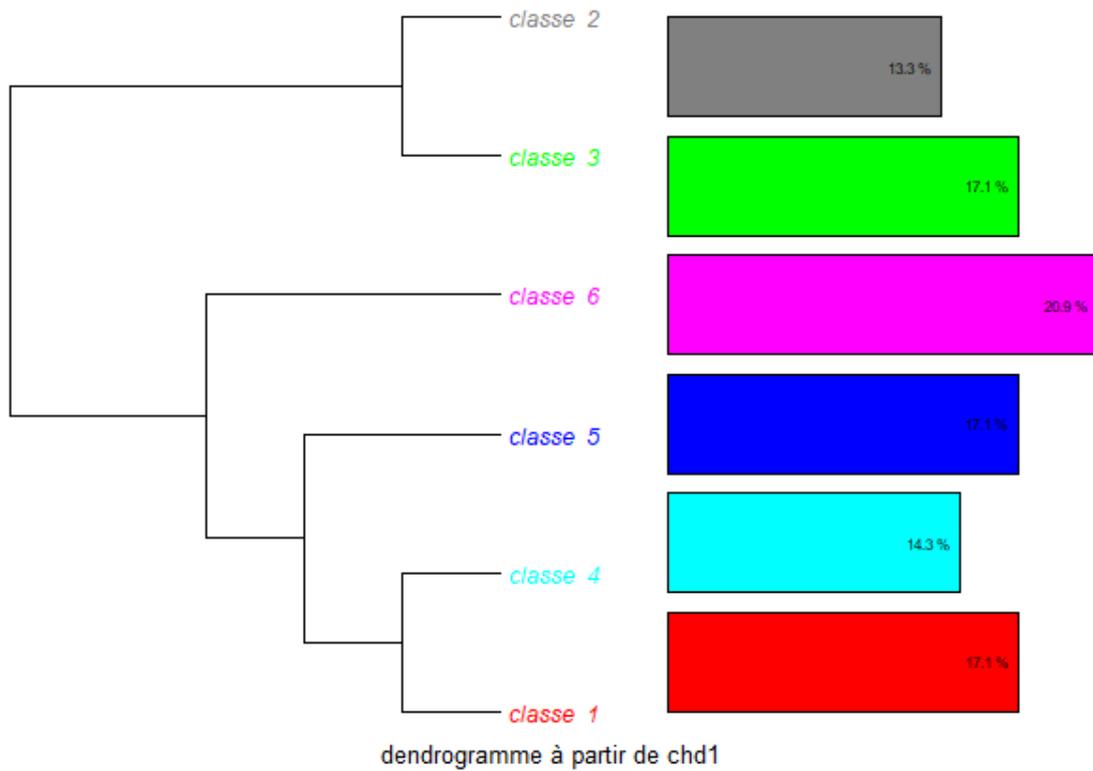
VAUTERO, Jaisso; POZOBON, Luciane; SILVA, Ana Daniela. Questionário de Permanência Acadêmica: Adaptação Cultural e Evidências de Validade. **Avaliação Psicológica**, Santa Maria, v. 19, n. 4, p. 390-399, 2020.

WALTENBERG, Fábio D. Elementos para uma definição de justiça em educação. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 41-62, jun. 2013.

Anexos

Figura 1 – Dendograma “Contexto Universitário”





```
+-+-+--+--+--+
```

```
|i|R|a|M|u|T|e|Q| - Wed Nov 2 14:54:53 2022
```

```
+-+-+--+--+--+
```

Number of texts: 3

Number of text segments: 133

Number of forms: 1469

Number of occurrences: 4652

Número de lemas: 1154

Number of active forms: 1006

Número de formas suplementares: 123

Número de formas ativas com a frequência ≥ 3 : 228

Média das formas por segmento: 34.977444

Number of clusters: 6

105 segments classified on 133 (78.95%)

```
#####
```

```
tempo : 0h 0m 14s
```

```
#####
```

1 Classe 1 18/105 17.14%		2 Classe 2 14/105 13.33%		3 Classe 3 18/105 17.14%		4 Classe 4 15/105 14.29%		5 Classe 5 18/105 17.14%		6 Classe 6 22/105 20.95%	
n...	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme		p			
0	5	5	100.0	25.38	nom	necessidade		< 0,0001			
1	9	14	64.29	25.28	adj	maior		< 0,0001			
2	9	15	60.0	22.63	nom	pesquisa		< 0,0001			
3	4	4	100.0	20.1	nom	ação		< 0,0001			
4	8	14	57.14	18.2	nom	extensão		< 0,0001			
5	3	3	100.0	14.93	nom	parceria		0.00011			
6	9	22	40.91	11.07	nom	ensino		0.00087			
7	8	19	42.11	10.18	adj	acadêmico		0.00142			
8	3	4	75.0	9.8	nom	problema		0.00174			
9	2	3	66.67	5.33	adj	internacional		0.02093			
10	2	3	66.67	5.33	nom	resultado		0.02093			
11	2	3	66.67	5.33	ver	levar		0.02093			
12	2	3	66.67	5.33	nom	acordo		0.02093			
13	3	6	50.0	4.84	nom	suporte		0.02785			
14	4	10	40.0	4.07	nom	tecnologia		0.04377			
15	2	4	50.0	3.16	nom	unidade		NS (0.07543)			
16	2	4	50.0	3.16	nr	pós_graduação		NS (0.07543)			
17	6	20	30.0	2.88	nr	uff		NS (0.08995)			
18	6	10	60.0	14.29	pro_ind	excelência		0.00015			
19	3	5	60.0	6.79	pro_ind	tanto		0.00917			
20	2	3	66.67	5.33	num	1		0.02093			

1 Classe 1 18/105 17.14%		2 Classe 2 14/105 13.33%		3 Classe 3 18/105 17.14%		4 Classe 4 15/105 14.29%		5 Classe 5 18/105 17.14%		6 Classe 6 22/105 20.95%	
n...	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme		p			
0	5	5	100.0	34.12	nom	técnico		< 0,0001			
1	4	4	100.0	27.03	nom	falta		< 0,0001			
2	7	13	53.85	21.07	adj	docente		< 0,0001			
3	7	16	43.75	15.11	adj	importante		0.00010			
4	4	7	57.14	12.46	nom	formação		0.00041			
5	4	8	50.0	10.08	adj	pedagógico		0.00150			
6	2	3	66.67	7.6	nom	plano		0.00583			
7	2	3	66.67	7.6	nom	vida		0.00583			
8	2	3	66.67	7.6	nom	modelo		0.00583			
9	2	3	66.67	7.6	ver	sentir		0.00583			
10	2	3	66.67	7.6	ver	participar		0.00583			
11	2	3	66.67	7.6	nom	papel		0.00583			
12	3	6	50.0	7.4	adj	humano		0.00650			
13	3	6	50.0	7.4	ver	acreditar		0.00650			
14	2	4	50.0	4.84	nom	saúde		0.02783			
15	3	8	37.5	4.38	ver	considerar		0.03643			
16	3	9	33.33	3.41	nom	desenvolvimento		NS (0.06490)			
17	2	4	50.0	4.84	pro_ind	quanto		0.02783			
18	2	4	50.0	4.84	adv	apenas		0.02783			
19	3	9	33.33	3.41	ver_sup	poder		NS (0.06490)			
20	2	5	40.0	3.23	pro_ind	isso		NS (0.07226)			
21	2	5	40.0	3.23	pro_dem	essa		NS (0.07226)			
22	2	5	40.0	3.23	adv	já		NS (0.07226)			
23	5	20	25.0	2.91	adv	mais		NS (0.08802)			
24	5	21	23.81	2.49	pro_per	se		NS (0.11434)			
25	2	6	33.33	2.2	ver_sup	fazer		NS (0.12776)			

1 Classe 1 18/105 17.14%		2 Classe 2 14/105 13.33%		3 Classe 3 18/105 17.14%		4 Classe 4 15/105 14.29%		5 Classe 5 18/105 17.14%		6 Classe 6 22/105 20.95%	
n...	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme					p
0	6	6	100.0	30.76	nom	campus					< 0,0001
1	7	10	70.0	21.74	nom	curso					< 0,0001
2	8	13	61.54	20.59	nom	aluno					< 0,0001
3	4	4	100.0	20.1	adj	especifico					< 0,0001
4	4	5	80.0	14.6	nom	direito					0.00013
5	3	4	75.0	9.8	ver	aplicar					0.00174
6	8	20	40.0	9.09	ver	dever					0.00257
7	8	20	40.0	9.09	nr	uff					0.00257
8	3	5	60.0	6.79	ver	criar					0.00917
9	2	3	66.67	5.33	adj	possível					0.02093
10	2	3	66.67	5.33	nom	conceito					0.02093
11	2	3	66.67	5.33	ver	capacitar					0.02093
12	2	4	50.0	3.16	ver	incluir					NS (0.07543)
13	2	4	50.0	3.16	adj	próprio					NS (0.07543)
14	2	4	50.0	3.16	adj	prático					NS (0.07543)
15	2	4	50.0	3.16	nr	pdi					NS (0.07543)
16	4	7	57.14	8.45	adv	também					0.00365
17	5	12	41.67	5.74	ver_sup	estar					0.01661
18	2	3	66.67	5.33	adv_sup	somente					0.02093
19	5	14	35.71	3.92	ver_sup	ter					0.04764
20	6	21	28.57	2.41	pro_per	se					NS (0.12027)

1 Classe 1 18/105 17.14%		2 Classe 2 14/105 13.33%		3 Classe 3 18/105 17.14%		4 Classe 4 15/105 14.29%		5 Classe 5 18/105 17.14%		6 Classe 6 22/105 20.95%	
n...	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme					p
0	6	8	75.0	26.07	nom	inclusão					< 0,0001
1	9	21	42.86	17.5	adj	social					< 0,0001
2	8	18	44.44	16.14	nom	relação					< 0,0001
3	4	6	66.67	14.26	nom	participação					0.00015
4	3	4	75.0	12.52	nom	sustentabilidade					0.00040
5	3	4	75.0	12.52	adj	estudantil					0.00040
6	7	17	41.18	11.98	nom	ênfase					0.00053
7	4	8	50.0	9.02	adj	profissional					0.00266
8	4	8	50.0	9.02	nom	conhecimento					0.00266
9	3	5	60.0	8.96	nr	universidade_comuni...					0.00275
10	3	5	60.0	8.96	nom	qualificação					0.00275
11	3	5	60.0	8.96	nom	bolsa					0.00275
12	4	9	44.44	7.31	nom	sociedade					0.00684
13	2	3	66.67	6.92	nom	permanência					0.00852
14	2	3	66.67	6.92	nom	transformação					0.00852
15	2	3	66.67	6.92	nom	responsabilidade					0.00852
16	2	4	50.0	4.33	nom	transparência					0.03740
17	2	4	50.0	4.33	nom	servidor					0.03740
18	2	4	50.0	4.33	nom	assistência					0.03740
19	3	8	37.5	3.81	nr	direitos_humanos					NS (0.05091)
20	4	14	28.57	2.69	nom	projeto					NS (0.10083)
21	2	3	66.67	6.92	adj_num	primeiro					0.00852
22	2	4	50.0	4.33	adv	sim					0.03740
23	2	4	50.0	4.33	num	4					0.03740
24	4	13	30.77	3.29	adv	ao					NS (0.06960)
25	7	20	35.0	3.18	adv	não					NS (0.07472)

1 Classe 1 18/105 17.14%		2 Classe 2 14/105 13.33%		3 Classe 3 18/105 17.14%		4 Classe 4 15/105 14.29%		5 Classe 5 18/105 17.14%		6 Classe 6 22/105 20.95%	
n...	↑	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme				p
0		9	13	69.23	28.34	nom	comunidade				< 0,0001
1		5	5	100.0	25.38	ver	conhecer				< 0,0001
2		4	4	100.0	20.1	nom	importância				< 0,0001
3		3	3	100.0	14.93	nom	iniciativa				0.00011
4		3	3	100.0	14.93	nom	parabéns				0.00011
5		6	11	54.55	12.1	nr	ppi				0.00050
6		4	6	66.67	10.99	ver	dar				0.00091
7		4	6	66.67	10.99	ver	achar				0.00091
8		3	5	60.0	6.79	adj	geral				0.00917
9		2	3	66.67	5.33	ver	valorizar				0.02093
10		2	3	66.67	5.33	nom	desigualdade				0.02093
11		2	3	66.67	5.33	ver	ouvir				0.02093
12		2	3	66.67	5.33	adj	interessante				0.02093
13		2	3	66.67	5.33	ver	agradecer				0.02093
14		3	6	50.0	4.84	nom	instituição				0.02785
15		3	6	50.0	4.84	ver	precisar				0.02785
16		7	23	30.43	3.66	nom	universidade				NS (0.05562)
17		2	4	50.0	3.16	adj	regional				NS (0.07543)
18		2	4	50.0	3.16	adj	próprio				NS (0.07543)
19		2	4	50.0	3.16	nom	divulgação				NS (0.07543)
20		2	4	50.0	3.16	nom	direção				NS (0.07543)
21		2	4	50.0	3.16	nom	comissão				NS (0.07543)
22		5	16	31.25	2.64	adj	importante				NS (0.10389)
23		5	17	29.41	2.15	nom	ênfase				NS (0.14260)
24		5	10	50.0	8.4	pro_pos	sua				0.00375
25		14	57	24.56	4.83	pro_rel	sua				0.02785

1 Classe 1 18/105 17.14%		2 Classe 2 14/105 13.33%		3 Classe 3 18/105 17.14%		4 Classe 4 15/105 14.29%		5 Classe 5 18/105 17.14%		6 Classe 6 22/105 20.95%	
n...	↑	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme				p
0		7	7	100.0	28.3	nr	eixo_5				< 0,0001
1		4	4	100.0	15.69	nr	eixo_4				< 0,0001
2		5	6	83.33	14.95	nr	eixo_1				0.00011
3		5	6	83.33	14.95	adj	cultural				0.00011
4		3	3	100.0	11.65	adj	físico				0.00064
5		5	7	71.43	11.54	adj	político				0.00068
6		4	5	80.0	11.05	nom	ambiente				0.00088
7		4	5	80.0	11.05	nr	eixo_2				0.00088
8		4	6	66.67	8.03	nom	graduação				0.00460
9		3	4	75.0	7.33	nom	inovação				0.00676
10		4	7	57.14	5.93	nom	professor				0.01487
11		3	5	60.0	4.83	nom	espaço				0.02791
12		3	5	60.0	4.83	nom	atividade				0.02791
13		2	3	66.67	3.9	nom	orientação				0.04838
14		2	3	66.67	3.9	ver	desenvolver				0.04838
15		2	3	66.67	3.9	nom	raça				0.04838
16		2	3	66.67	3.9	adj	independente				0.04838
17		2	3	66.67	3.9	nom	equidade				0.04838
18		2	3	66.67	3.9	nr	eixo_3				0.04838
19		2	3	66.67	3.9	nom	criação				0.04838
20		2	3	66.67	3.9	ver	contemplar				0.04838
21		2	3	66.67	3.9	nom	cidadania				0.04838
22		3	6	50.0	3.24	nom	vez				NS (0.07177)
23		7	21	33.33	2.43	adj	social				NS (0.11907)
24		4	10	40.0	2.42	nom	estudante				NS (0.11970)
25		3	7	42.86	2.17	nom	gênero				NS (0.14047)

Classe 1: Necessidade – maior integração com outras IES, tanto no Brasil quanto no exterior. Maior investimento nas unidades do interior. Alunos em situação de vulnerabilidade apresentam dificuldades de realizarem as atividades acadêmicas. Daí, a necessidade de mais políticas públicas no tocante à inclusão social. Também é importante que os professores passem por capacitação em relação à inclusão. Importante que o PPI destacar uma certa preocupação com a saúde mental do trabalhador. Maior financiamento de bolsas de estudo para que os estudantes sejam estimulados ao desenvolvimento de pesquisas.

Maior – Mais suporte para os setores de ensino, pesquisa e extensão. Todo o eixo 1 merece muita atenção no PPI, principalmente no que diz respeito aos direitos humanos. Estabelecer prioridades e indicadores de satisfação de modo a se ter conhecimentos dos problemas. Mais transparência para a comunidade acadêmica em relação aos objetivos a serem alcançados. Estabelecer acordos da UFF com outras IES em âmbito internacional. A UFF precisa se envolver mais pedagogicamente com as escolas da rede pública de ensino por meio de projetos de extensão. Integração dos cursos de graduação com os cursos de pós-graduação.

Pesquisa – Embora a UFF tenha preocupações em assistências estudantis e com as pesquisas, mesmo assim há a necessidade de maior retorno para a sociedade. Maiores investimentos na área de TI de modo a impactar positivamente nos setores de ensino, pesquisa e extensão. Maior divulgação dos projetos realizados na UFF e o fortalecimento de transparência institucional. Políticas voltadas para a permanência estudantil.

Ação – Apresentar resultados e objetivos das ações que venham a serem tomadas.

Extensão – Maior valorização das atividades de extensão tanto quanto às de pesquisas.

Classe 2: Técnico – Falta um eixo que contemple exclusivamente o aperfeiçoamento profissional de docentes e técnicos administrativos, principalmente à saúde mental desses profissionais. Valorização de princípios éticos entre todos os atores que frequentam o ambiente universitário, de modo a evitar e/ou minimizar algum tipo de assédio. Capacitação para cargos de gestão. Pouco investimento no quadro técnico-administrativo.

Falta – Colocar realmente em prática os planos institucionais, e não apenas constar nos documentos oficiais. Discussão do modelo pedagógico das aulas e formação pedagógica dos professores. Maior transparência das comissões e da pró-reitoria no que diz respeito aos critérios de escolha de projetos.

Docente – Capacitação em pedagogia universitária e para cargos de gestão.

Classe 3: Campus – Maiores investimentos em infraestrutura no campus de Rio das Ostras e plano específico de adequação do curso de produção cultural à região. Dificuldade de deslocamento dentro do próprio campus e a maioria dos alunos apresentam dificuldades de se deslocarem de sua cidade para a universidade. Os campus do interior estão atrasados principalmente no que se refere à tecnologia, bibliotecas como, por exemplo, a UFF de Campos.

Curso – Disponibilizar aos alunos meios de contato com outras áreas e não somente com as especificidades da região. O eixo de direitos humanos deveria ser expandido para outras ramificações como cidadania, ética, integridade. O PDI deveria privilegiar mais o desenvolvimento das unidades acadêmicas visto que são essas que garantem o fluxo de alunos. Garantir aos estudantes condições materiais e psicológicas de modo a permanecerem no curso. Fortalecer laços com estudantes de outras instituições. A UFF concentra mais recursos na sede não priorizando os campus das regiões interiores, que necessitam de recursos materiais e humanos, principalmente para a composição do quadro docente.

Aluno – Os estudantes precisam de laboratórios, aulas práticas e não somente teoria. Regulamentar por meio de políticas internas o entendimento da UFF em relação ao aproveitamento de estudos, o que já estabelece a LDB.

Específico – Criação de um evento para debater o PDI e o PPI.

Classe 4: Inclusão social – Em relação ao eixo de direitos humanos, é importante ressaltar a responsabilidade e o suporte necessário para a permanência dos estudantes como assistência estudantil, bolsas. Além disso, suporte para projetos visando pesquisa e extensão, relação professor/aluno e processo ensino/aprendizagem. Mais diálogo entre universidade e sociedade. Relação entre todos os eixos com vistas à cultura e à arte. Melhorias nas relações de trabalho, qualidade de vida, plano de carreira e saúde mental dos técnicos administrativos.

Relação – Na relação universidade/comunidade deve-se dar maior ênfase à democratização e popularização do conhecimento. Maior participação da sociedade e maior contribuição para superar as desigualdades sociais. Mais investimento na qualificação dos profissionais devido às novas demandas tecnológicas. Mais transparência na distribuição de verbas para bolsas de pesquisas. Fomento para o ingresso e permanência de estudantes.

Classe 3: Comunidade – Interessante a presença de pedagogos na comissão do PPI. Muito importante a universidade ouvir sua comunidade acadêmica. Maior divulgação do PPI e mais investimentos em TI. Em geral, a comunidade enxerga a universidade como um espaço impossível de ser ocupado. Assim, a universidade precisa se fazer conhecer para essa comunidade. A comunidade precisa conhecer as pesquisas e os projetos que são desenvolvidos na universidade. Esforço para diminuir as desigualdades no âmbito regional e dentro do próprio campus. A via não pode ser apenas da universidade para a sociedade, mas o sentido contrário também, ou seja, da sociedade para a universidade, levando seus saberes para dentro da academia.

Conhecer – A universidade precisa ser conhecida para que haja uma tomada de consciência da sociedade em relação à importância dessa instituição de ensino.

Importância – Abertura para inovações pedagógicas sem perder a autonomia didática. Projetos de extensão para escolas públicas.

Classe 6: Eixo 5 – Condições estruturais de trabalho. Espaços para apresentações artísticas e culturais. Alguns pesquisadores ficam sem saber por que não teve seu projeto contemplado em bolsa e fomento. Discutir melhorias de infraestrutura física e de produtos e serviços oferecidos pelo sistema de bibliotecas da universidade. Engajamento de *stakeholders* inovação social e impacto sustentável.

Eixo 4 – Cooperação no trabalho acadêmico e na infraestrutura. Discussões acerca de inovações no processo de ensino. Isonomia profissional interações pluridisciplinares para um melhor reconhecimento e atendimento às demandas sociais.

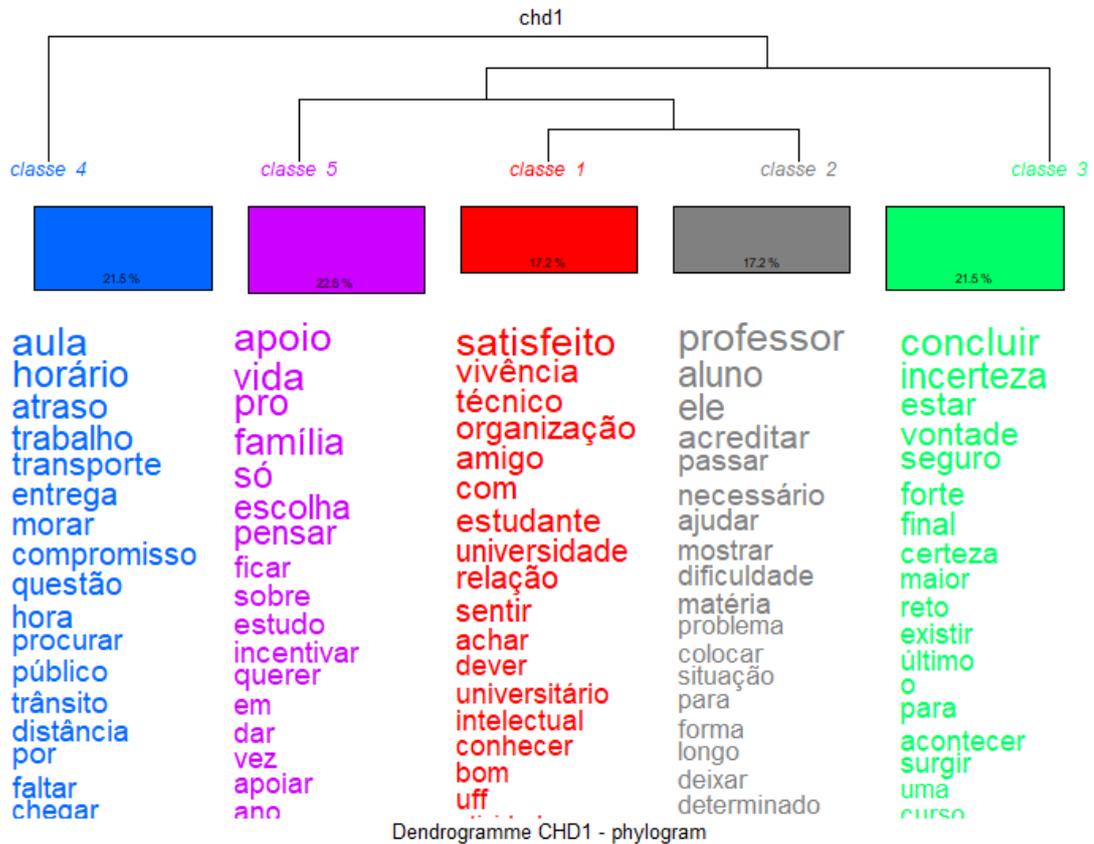
Figura 2 – Questões das entrevistas realizadas pelos estudantes na disciplina TESE

Questões da entrevista. Realizem-na da forma mais conveniente: online, e-mail, zap, presencial num bate-papo bem legal...

OBS: não se preocupem com os números entre parêntesis.

- (19) 1) O quanto você está satisfeito(a) com seu crescimento intelectual e de seus interesses desde que ingressou nessa universidade?
- (35) 2) Você acredita que alguns professores impõem dificuldades desnecessárias e apreciam o estresse dos alunos? Se acredita, exemplifique por favor.
- (3) 3) Você acha que suas interações com outros estudantes tiveram impacto sobre o seu crescimento intelectual e interesse pelo curso? Se acredita, exemplifique por favor.
- (26 + 32) 4) O quanto você se sente satisfeito(a) na universidade em relação às suas vivências com estudantes, docentes, técnicos administrativos, organização universitária e atividades extracurriculares?
- (10) 5) Depois de começar a faculdade, alguns estudantes descobrem que um diploma universitário não é tão importante como achavam. Quão forte é a sua intenção em concluir o curso que está fazendo, nesta ou noutra universidade?
- (16) 6) Há tantas coisas que podem interferir no progresso em direção à conclusão do seu grau de estudo; sentimentos de incerteza podem ocorrer ao longo do caminho. Neste momento, quão seguro(a) você está que conseguirá concluí-lo?
- (27) 7) Como é o apoio de sua família para que você conclua seu curso, em termos de incentivo e expectativas?
- (5) 8) Quão bem esta instituição divulga informações importantes, tais como regras acadêmicas, requisitos para cumprir seu curso, notícias do campus, eventos, atividades extracurriculares, auxílio financeiro e bolsas de estudo?
- (23) 9) Se você tem necessidades que são diferentes da maioria dos estudantes daqui, quão bem a universidade supre essas necessidades?
- (6) 10) Com que frequência você falta à aula que não seja por motivos de doença ou participação em outras atividades acadêmicas?
- (8 + 12) 11) Com que frequência você atrasa seus compromissos acadêmicos como entrega de trabalhos, horário das aulas, assistência a reuniões e outros eventos da universidade?
- (24) 12) Com que frequência você pensa em largar a universidade (transferência para outra universidade, ir trabalhar ou sair por outras razões)?

Figura 3 – Dendrograma das respostas das entrevistas dos estudantes de graduação



Palavras significativas de cada classe:

Classe 1: satisfeito

Classe 2: professor, aluno, ele, acreditar, passar

Classe 3: concluir, incerteza, estar, vontade, seguro

Classe 4: aula, horário, atraso, trabalho, transporte, entrega, morar, compromisso

Classe 5: apoio, vida, família, só

Palavras significativas de cada classe:

Classe 1: forma, dificultar, entrega, atividade, geral

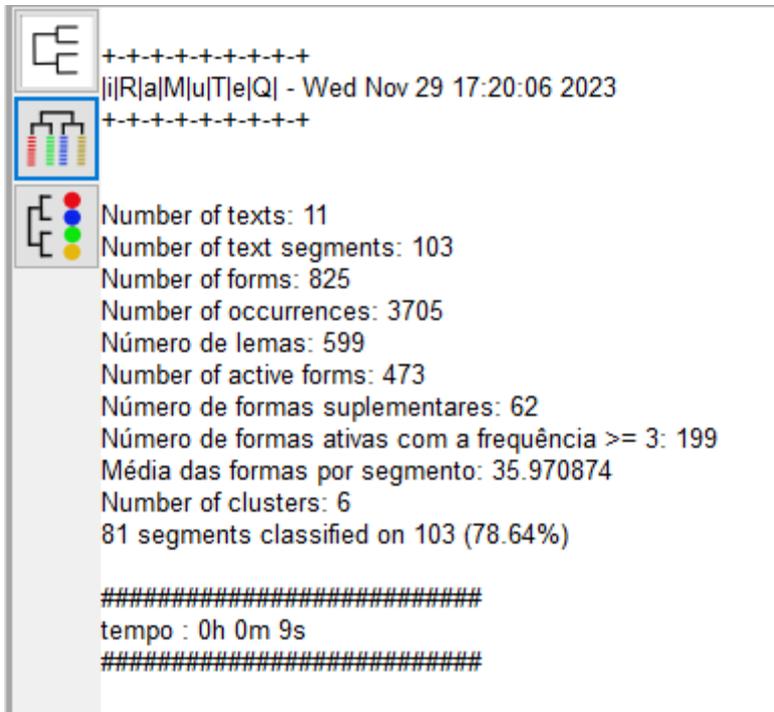
Classe 2: certeza, opção, entender

Classe 3: problema, pensar, largar, difícil, época

Classe 4: docente, colega, aula, corpo, possível

Classe 5: importante, pesquisa

Classe 6: incentivo, maior, expectativa, dar, sonho, resolver, maravilha, familiar, desde, conquista, boy, alheio



+--+--+--+--+--+
 [i|R|a|M|u|T|e|Q] - Wed Nov 29 17:20:06 2023
 +--+--+--+--+--+

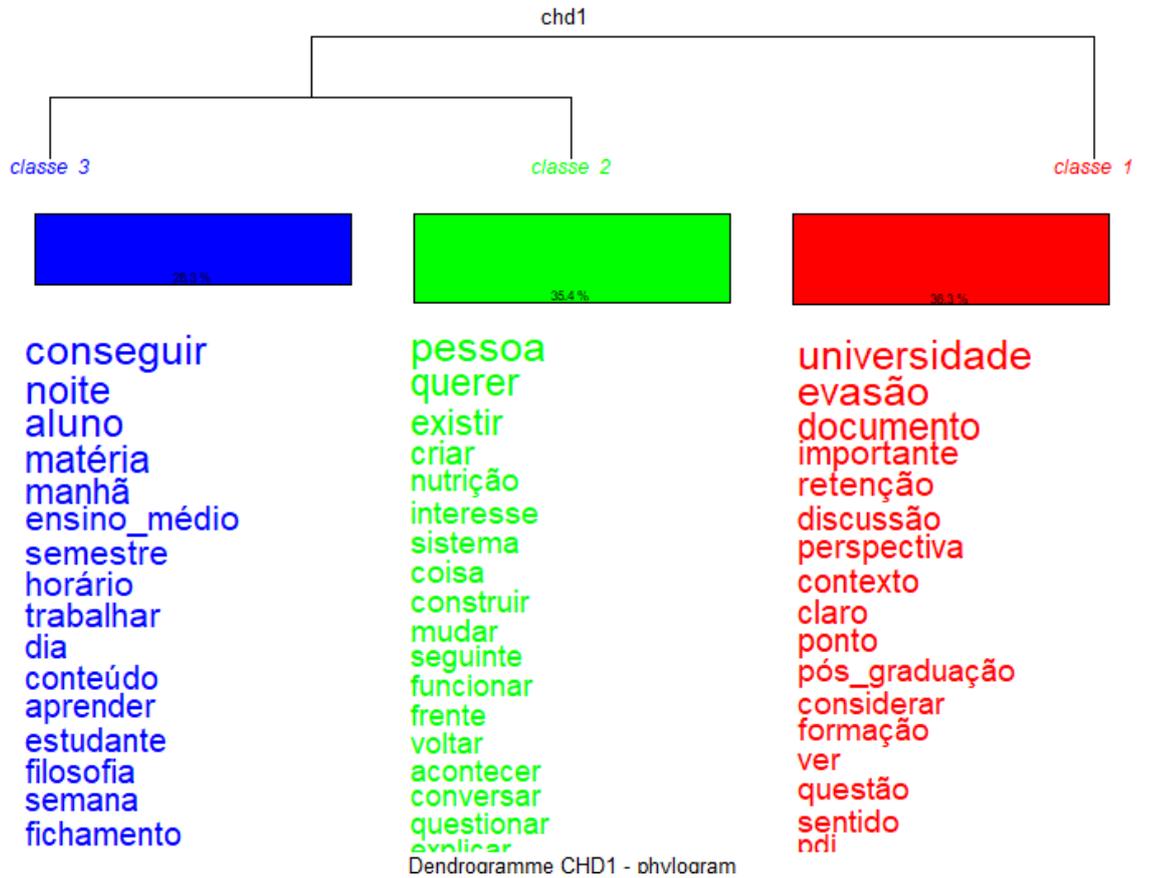
Number of texts: 11
 Number of text segments: 103
 Number of forms: 825
 Number of occurrences: 3705
 Número de lemas: 599
 Number of active forms: 473
 Número de formas suplementares: 62
 Número de formas ativas com a frequência ≥ 3 : 199
 Média das formas por segmento: 35.970874
 Number of clusters: 6
 81 segments classified on 103 (78.64%)

#####

tempo : 0h 0m 9s

#####

Figura 5 – Dendograma das respostas das entrevistas de diversos atores do ambiente universitário



1 Classe 1 267/735 36.33%		2 Classe 2 260/735 35.37%		3 Classe 3 208/735 28.3%			
n...	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme	p
0	90	141	63.83	57.06	nom	universidade	< 0,0001
1	39	44	88.64	55.37	nom	evasão	< 0,0001
2	32	36	88.89	45.21	nom	documento	< 0,0001
3	36	48	75.0	33.21	adj	importante	< 0,0001
4	21	23	91.3	31.03	nom	retenção	< 0,0001
5	18	19	94.74	28.77	nom	discussão	< 0,0001
6	16	16	100.0	28.67	nom	perspectiva	< 0,0001
7	17	18	94.44	26.95	nom	contexto	< 0,0001
8	18	20	90.0	25.61	adj	claro	< 0,0001
9	26	34	76.47	24.84	nom	ponto	< 0,0001
10	15	16	93.75	23.32	nr	pós_graduação	< 0,0001
11	13	13	100.0	23.2	ver	considerar	< 0,0001
12	18	22	81.82	20.29	nom	formação	< 0,0001
13	43	71	60.56	19.96	ver	ver	< 0,0001
14	57	103	55.34	18.72	nom	questão	< 0,0001
15	22	30	73.33	18.52	nom	sentido	< 0,0001
16	10	10	100.0	17.77	nr	pdi	< 0,0001
17	10	10	100.0	17.77	adj	social	< 0,0001
18	10	10	100.0	17.77	adj	politico	< 0,0001
19	11	12	91.67	16.15	nom	visão	< 0,0001
20	9	9	100.0	15.97	nom	importância	< 0,0001
21	15	19	78.95	15.32	nom	pesquisa	< 0,0001
22	10	11	90.91	14.38	nom	índice	0.00014
23	8	8	100.0	14.18	adj	pontual	0.00016

1 Classe 1 267/735 36.33%		2 Classe 2 260/735 35.37%		3 Classe 3 208/735 28.3%			
n...	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme	p
0	56	78	71.79	50.63	nom	pessoa	< 0,0001
1	44	61	72.13	39.31	ver	querer	< 0,0001
2	46	67	68.66	35.72	ver	existir	< 0,0001
3	24	31	77.42	25.03	ver	criar	< 0,0001
4	11	11	100.0	20.4	nom	nutrição	< 0,0001
5	16	19	84.21	20.35	nom	interesse	< 0,0001
6	10	10	100.0	18.52	nom	sistema	< 0,0001
7	52	95	54.74	17.89	nom	coisa	< 0,0001
8	14	17	82.35	16.8	ver	construir	< 0,0001
9	9	9	100.0	16.65	ver	mudar	< 0,0001
10	9	10	90.0	13.23	adj	seguinte	0.00027
11	7	7	100.0	12.91	ver	funcionar	0.00032
12	7	7	100.0	12.91	nom	frente	0.00032
13	13	17	76.47	12.86	ver	voltar	0.00033
14	26	43	60.47	12.58	ver	acontecer	0.00039
15	10	12	83.33	12.27	ver	conversar	0.00045
16	11	14	78.57	11.65	ver	questionar	0.00064

1 Classe 1 267/735 36.33%		2 Classe 2 260/735 35.37%		3 Classe 3 208/735 28.3%			
n...	eff. s.t.	eff. total	pourcentage	chi2	Type	forme	p
0	47	79	59.49	42.45	ver	conseguir	< 0,0001
1	16	17	94.12	37.15	nom	noite	< 0,0001
2	47	83	56.63	37.0	nom	aluno	< 0,0001
3	15	16	93.75	34.53	nom	matéria	< 0,0001
4	13	14	92.86	29.31	nom	manhã	< 0,0001
5	12	13	92.31	26.72	nr	ensino_médio	< 0,0001
6	10	10	100.0	25.69	nom	semestre	< 0,0001
7	14	17	82.35	25.06	nom	horário	< 0,0001
8	21	31	67.74	24.81	ver	trabalhar	< 0,0001
9	12	14	85.71	23.19	nom	dia	< 0,0001
10	9	9	100.0	23.09	nom	conteúdo	< 0,0001
11	17	24	70.83	22.12	ver	aprender	< 0,0001
12	50	107	46.73	20.96	nom	estudante	< 0,0001
13	11	13	84.62	20.69	nom	filosofia	< 0,0001
14	8	8	100.0	20.49	nom	semana	< 0,0001
15	8	8	100.0	20.49	nr	fichamento	< 0,0001
16	9	10	90.0	19.02	ver	ensinar	< 0,0001
17	7	7	100.0	17.91	ver	terminar	< 0,0001
18	7	7	100.0	17.91	nr	primeiro_período	< 0,0001
19	7	7	100.0	17.91	nom	inscrição	< 0,0001
20	11	14	78.57	17.78	ver	ler	< 0,0001
21	14	20	70.0	17.62	nom	faculdade	< 0,0001
22	8	9	88.89	16.49	nom	contato	< 0,0001
23	8	9	88.89	16.49	adj	básico	< 0,0001
24	8	9	88.89	16.49	nom	powerpoint	< 0,0001

23	8	9	88.89	16.49	adj	básico	< 0,0001
24	8	9	88.89	16.49	nom	powerpoint	< 0,0001
25	9	11	81.82	15.76	nom	texto	< 0,0001
26	9	11	81.82	15.76	adj	trabalhador	< 0,0001
27	10	13	76.92	15.42	ver	escrever	< 0,0001
28	6	6	100.0	15.33	ver	reprovar	< 0,0001
29	6	6	100.0	15.33	nom	nota	< 0,0001
30	6	6	100.0	15.33	nr	introdução_vida_acad...	< 0,0001
31	28	55	50.91	14.98	nom	vez	0.00010
32	7	8	87.5	13.97	nom	tutoria	0.00018
33	36	78	46.15	13.71	nom	exemplo	0.00021

Discussão

Classe 3 (palavras que apresentam $p < 0,0001$): conseguir, noite, aluno, matéria, manhã, ensino médio, semestre, horário, trabalhar, dia, conteúdo, aprender, estudante, filosofia, semana, fichamento, ensinar, terminar, primeiro período, inscrição, ler, faculdade, contato, básico, powerpoint, texto, trabalhador, escrever, reprovar, nota, introdução à vida acadêmica.

Conseguir: Há uma preocupação da coordenação do curso de Pedagogia no atendimento aos estudantes no que diz respeito à análise de disciplinas cursadas em outras universidades. A forma também aponta para a dificuldade do estudante em realizar algumas atividades acadêmicas devido à falta de computador, embora já tenha tido contado com alguns aplicativos durante o Ensino Médio. Muitos estudantes vivenciam situações de abandono ou reprovações em disciplinas. Isso pode estar relacionado ao horário do curso que é oferecido aos alunos. O indivíduo que trabalha consegue uma melhor adaptação quando seu curso integra apenas um turno. O curso de Filosofia oferece a opção de ser apenas na parte da manhã, o que propicia maiores chances do estudante de se formar, o que não ocorre com o curso de Pedagogia. Além disso, é importante repensar algumas metodologias de ensino com vistas a uma melhora no processo de permanência do aluno, visto que muitos deles apresentam dificuldades de aprender determinados conteúdos.

Noite: A forma indica a dificuldade dos estudantes em terem suas necessidades atendidas no período da noite. Nessa direção, no que se refere ainda ao noturno, há uma baixa frequência dos alunos em participarem do processo de tutoria, o que pode acarretar algum prejuízo no aprendizado dos estudantes. Muitos alunos apresentam dificuldades de concluir o curso de Pedagogia por ser integral. Assim, é pertinente que haja uma discussão ampla no sentido de apontar reformulações para que o estudante possa concluir o curso dentro do prazo. Uma questão também que merece ser destacada é a dificuldade dos alunos em acessar alguns serviços que são destinados à sua aprendizagem.

Aluno: Existe uma procura maior na inscrição de disciplinas quando a modalidade é on-line. Um ponto fundamental é que muitos dos nossos alunos precisam trabalhar e sua diplomação é essencial para que possam permanecer no mercado de trabalho. Uma tentativa para que os alunos possam ter o curso concluído de maneira mais adequada é a oferta de turma de manhã e outra à noite.

Matéria: Alguns alunos relatam que tiveram que aprender a fazer slides pois era uma condição exigida pela disciplina para obtenção do grau de aprovação. Muitos não sabiam utilizar esse recurso, mas foram aprendendo durante o semestre. Valorização de conteúdos que possibilitam aos estudantes o aprendizado de fichamento de textos acadêmicos. A forma também destaca que estudantes que cursaram o Ensino Médio Técnico conseguem melhor desempenho nas atividades acadêmicas em disciplinas voltadas para o ensino de normatizações para a escrita científica. Em geral, os estudantes que trabalham acabam se matriculando em menos disciplinas, o que pode acarretar num prazo maior para sua diplomação.

Manhã: Muitos alunos têm preferência na inscrição de disciplinas no turno noturno. Provavelmente se deve ao fato de muitos estudantes trabalharem durante o dia. Existe um descompasso na quantidade de alunos inscritos no horário da manhã e da noite. Deveria ter curso à noite de modo que atendesse um público de pessoas que trabalham. Disciplinas optativas, em geral, são oferecidas na parte da tarde o que prejudica significativamente estudantes trabalhadores.

Ensino Médio: Estudantes ingressantes apresentam muitas dificuldades para acompanharem determinadas disciplinas, visto que são cobrados logo no primeiro período a cumprirem tarefas como fichamento e leitura de textos científicos como de Freud. Muitos alunos ao concluírem o Ensino Médio não possuem a base necessária para o desenvolvimento de suas habilidades e competências no contexto universitário.

Semestre: Via de regra, os alunos não conseguem seguir o curso de modo sequencial.

Horário: Sendo o curso de Pedagogia integral, o estudante não consegue, em geral, concluir a graduação em nove períodos. Existe uma necessidade de se oferecer o curso noturno para que os estudantes possam adequar sua vida pessoal à rotina universitária.

Trabalhar: De maneira geral, os estudantes pertencem à classe trabalhadora e eles precisam se formar. Sendo assim, é necessário a realização de ajustes no curso de modo que os alunos possam efetivamente vivenciar o contexto universitário. A forma destaca a importância de se

trabalhar os textos propostos para estudos com mais afinco, principalmente nas turmas de primeiro período.

Classe 2 (palavras que apresentam $p < 0,0001$): pessoa, querer, existir, criar, nutrição, interesse, sistema, coisa, construir, mudar.

Pessoa: É necessário que os gestores pensem em melhorar determinados processos de modo a evitar a reprodução de práticas administrativas e/ou pedagógicas. A forma indica o quanto é importante que a construção de novos processos ocorra de forma democrática. O sistema acadêmico, via de regra, é muito rígido e quando se diz em realizar algum tipo de mudança, as pessoas têm muito receio de não dar certo. Não existe uma discussão ampla no sentido de qual universidade se deseja realmente.

Querer: A forma aponta que existem iniciativas que podem colaborar para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem como métodos ativos. No entanto, esse tipo de metodologia requer um maior empenho por parte dos docentes e discentes, o que nem sempre esses atores estão dispostos a investir nessa proposta. Além disso, sendo a faculdade de Educação o espaço em que ocorrem os mais diversos debates relacionados à transformação da sociedade, nem sempre essas discussões são convertidas em ações concretas.

Existir: A forma aponta para a necessidade de maior fomento no que diz respeito ao ensino de graduação.

Criar: O sistema possibilita a criação de gráficos gerando resultados em tempo real, além de planilhas com filtros favorecendo a interpretação de dados. A forma indica a importância de uma gestão que tem como meta principal a criação de fomento ao ensino de graduação. Além disso, a forma ainda aponta para a necessidade de contratar um professor de Estatística. Criação da mobilidade regional e de um curso que seja metade obrigatório e a outra parte eletivo.

Nutrição: Ressalta a importância de se criar disciplina específica para o curso ao invés de se estudar de uma forma muito ampla. Por outro lado, isso pode tirar a oportunidade do estudante de ter experiências com alunos de outros cursos, na medida que ele tem uma disciplina focada apenas no seu curso. A forma aponta o quanto é importante o curso de Nutrição se relacionar com profissionais de outras áreas.

Interesse: A forma indica que existem poucas pessoas dispostas a realizarem mudanças no regimento. Devido a interesses pessoais, e não institucionais, por parte de algumas pessoas, se

torna mais difícil a realização de ações que possam diminuir a evasão e a desistência universitária. Existe uma falsa percepção de que os estudantes não sabem o que quer, de modo que precisam de alguém que pense ou escolha por eles.

Classe 1 (palavras que apresentam $p < 0,0001$): universidade, evasão, documento, importante, retenção, discussão, perspectiva, contexto, claro, ponto, pós-graduação, considerar, formação, ver, questão, sentido, PDI, social, político, visão, importância, pesquisa.

Universidade: Não há uma análise crítica sobre o contexto social que envolve questões acerca da retenção e evasão universitária, além de ausência de políticas públicas no âmbito do governo federal que deveriam dar maior apoio à estrutura da universidade. A IES possui documentos internos que apontam alguns mecanismos que tentam responder a essas questões. No que diz respeito à ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil, já existem políticas consolidadas na instituição. Há uma pressão para que a universidade diminua a taxa de evasão.

Evasão: A forma aponta que existe uma preocupação interna de como os mecanismos são pensados de modo a contribuir para a diminuição do índice de evasão. Algumas pesquisas poderiam ser realizadas para melhor compreensão do fenômeno da evasão como comparação do índice de diplomação e evasão nos cursos superiores das universidades brasileiras com as internacionais. Somente com uma articulação robusta entre os níveis micro e macro da universidade que se pode realmente conseguir melhorar os índices de evasão e retenção no curso de Pedagogia. Vale destacar que é preciso ampliar a discussão no sentido que as taxas de retenção e evasão podem ser consequências da universidade estar inserida num contexto do mundo neoliberal e capitalista. Além disso, a forma indica a necessidade da comunidade acadêmica abandonar uma postura em que a universidade seja produtivista com vistas apenas no produtivismo acadêmico, o que pode provocar doenças, ausência de sentido e evasão. É importante ressaltar que a evasão pode ocorrer de um curso para o outro, e não necessariamente da instituição. Para melhor entendimento do fenômeno da evasão, pesquisas deveriam ser realizadas com os evadidos no sentido de identificar as razões que levaram à evasão. Não há muita clareza das estatísticas no que se referem à evasão.

Documento: Documento elaborado pela ADUFF em 2020 apresenta questões coerentes no tocante de que a estrutura institucional é relevante para que os cursos de graduação possam desenvolver projetos mais inclusivos. Outro ponto que foi destacado diz respeito à formação

dos professores no sentido de que a universidade deveria criar um setor responsável em promover uma formação continuada para os docentes.

Importante: É importante refletir não somente na estrutura acadêmica dos cursos, mas também da universidade, além de uma atualização das metodologias de ensino. A palavra ainda aponta que a universidade deve ser mais humana, mais sensível de forma que haja abertura para discussões com diversos atores. Vale destacar que deve ser considerado a diversidade social e que é viável realizar discussões no sentido de debater o currículo, de modo que não seja prescrito e sim construído.

Retenção: As ações docentes implicam necessariamente numa interface com os discentes.

Discussão: A questão do REUNI impacta em todo um processo de estruturação universitária de modo a receber os novos alunos. Nessa direção, há uma expansão muito grande dos cursos de licenciatura, o que tem provocado muitas críticas em diversos setores da universidade.